



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	FATOR NEUROTRÓFICO DERIVADO DO CÉREBRO E MARCADORES INFLAMATÓRIOS EM CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR COM TRAUMA PRECOCE
Autor	MAURICIO BARTH
Orientador	CLARISSA SEVERINO GAMA

Trauma infantil (TI) tem sido associado com alterações tanto nos níveis do fator neurotrófico derivado do cérebro (BDNF) quanto nos de citocinas em adultos. Entretanto, o impacto de maus tratos nos níveis dessas proteínas durante a etapa inicial do desenvolvimento humano permanece obscuro. O objetivo do presente estudo foi investigar a associação entre o trauma infantil e mudanças nos níveis plasmáticos de BDNF e citocinas em crianças com e sem trauma. Para tanto, recrutamos 36 crianças entre 3 e 12 anos de idade com trauma e 26 crianças sem trauma pareadas por sexo e idade. A presença ou não do TI foi avaliada através de uma entrevista estruturada baseada nos critérios do DSM-IV para transtorno de estresse pós-traumático. Amostras de sangue foram coletadas para avaliação dos níveis de BDNF, IL-12p70, IL-6, IL-10, IL-1beta, IL-8 e TNF-alfa. ANCOVA foi realizada utilizando sintomas psiquiátricos e índice de massa corporal como covariáveis para se avaliar diferenças plasmáticas entre os grupos. Os resultados indicam que crianças com trauma mostraram um aumento nos níveis de BDNF, TNF-alfa, IL-6 e IL-10 ($P < 0,05$) quando comparadas com crianças sem trauma. Os níveis de IL-12p70, IL-8 e IL-1beta não foram considerados estatisticamente diferentes entre os grupos nesta amostra. Entretanto, depois de excluirmos crianças com histórico de doença inflamatória, apenas os níveis de BDNF e TNF-alfa permaneceram aumentados em crianças com trauma ($P < 0,05$), independente de sintomas psiquiátricos. O presente estudo sugere que crianças com trauma apresentam um quadro pró-inflamatório e que o aumento nos níveis de BDNF e IL-10 pode representar uma tentativa ineficiente de neutralizar os efeitos negativos do TI. O significado clínico do aumento desses níveis ainda deve ser melhor investigado, podendo estar relacionado à resiliência e desenvolvimento de sintomas psiquiátricos na vida adulta.